

**Informação à imprensa**

Outubro de 2024

# Obras de arte inovadoras de Paulo Neves em edição limitada de vinho da Quinta das Marias

1.200 rótulos originais, pintados e assinados pelo reputado escultor e destacáveis das garrafas, assumem-se como autênticas peças de coleção a acompanhar um distinto Touriga-Nacional Reserva 2020

**Paulo Neves**, um dos grandes nomes da escultura contemporânea nacional e internacional, associou-se à **Quinta das Marias** para apresentar verdadeiras peças de coleção vertidas para 1.200 rótulos personalizados em garrafas de uma edição limitada de Touriga-Nacional Reserva 2020 do produtor do Dão.

O escultor desenvolveu um conceito inovador no panorama dos vinhos portugueses e assumiu o exigente desafio de, ao longo dos últimos meses, passar os serões à lareira, a pintar e a assinar mais de um milhar de rótulos, todos diferentes entre si e destacáveis das garrafas, constituindo cada um deles um original de valor incalculável.

As gravuras representam uma folha de Touriga-Nacional e são apresentadas sobre papel de algodão Wild de 285 gramas, com alto relevo a seco. A intervenção a aguarela promove a originalidade das peças, acentuada pelas variações de toda a paleta de cores.

Com um PVP (Preço de Venda ao Público) de 80 euros, a edição limitada faz-se acompanhar por uma caixa individual em cartão microcanelado preto, servindo um duplo propósito: a tradicional partilha do vinho com amigos ou familiares e a preservação para a posterioridade de uma obra de Paulo Neves, assumindo-se como um manifesto pela democratização da arte, acessível à generalidade do público.

“Tive esta ideia por achar que é um desperdício o facto de os rótulos, geralmente resultado de um trabalho cuidado, terem o seu fim no lixo. Assim, cada garrafa tem um rótulo colado nas pontas e destacável por dois picotados laterais, para ser guardado como uma obra de arte. Podem guardar, emoldurar, fazer um quadro com rótulos, o que quiserem, porque eles são todos diferentes entre si e

assinados manualmente. Nunca fiz algo assim, deu mais trabalho do que eu estava à espera, mas estou feliz com o resultado”, explica **Paulo Neves**.

O projeto foi apresentado a **Peter Eckert**, amigo e proprietário da **Quinta das Marias**, localizada em Oliveira do Conde (Carregal do Sal). O suíço, que produz vinhos no coração do Dão desde os anos 90, abraçou de imediato a iniciativa e escolheu o distinto Touriga-Nacional Reserva 2020, oriundo da principal casta do produtor, para acompanhar os rótulos.

“Curiosamente, este vinho é o resultado da primeira vinha que plantámos quando eu e a minha mulher Elisabeth adquirimos a propriedade, que na altura limitava-se a quatro hectares de terreno abandonado e uma casa quase em ruínas, em 1991. Mais de três décadas depois, com a Quinta das Marias consolidada como um produtor de referência no Dão, faz todo o sentido ser este vinho a acompanhar os rótulos artísticos do Paulo Neves, numa edição limitada que é verdadeiramente única em Portugal”, frisa **Peter Eckert**.

O Touriga-Nacional Reserva 2020 provém de colheita manual, realizada em setembro desse ano. Posteriormente, a uva foi desengaçada e a fermentação e a maceração foram realizadas em cuba, antes de um estágio de 14 meses em barricas de Carvalho Francês (10% de barricas novas, 90% de segundo uso).

O vinho apresenta um tom violeta discreto, a dar mais realce à frescura e intensidade da bergamota e alcaçuz. Na boca, é envolvente, com acidez e persistência longa com taninos sólidos, evidenciando grande potencial de guarda.

“A Quinta das Marias sempre foi conhecida pela qualidade das castas de Touriga-Nacional e de Encruzado. Quando iniciei o meu trabalho, em 2018, o foco foi estudar uma parcela que dava origem a um excelente Touriga-Nacional, mas que necessitava de consistência. Com o trabalho desenvolvido, conseguimos garantir a mesma qualidade superior do vinho em todas as colheitas, tirando o máximo partido daquele talhão e reforçando o estatuto da Quinta com um dos melhores produtores de Touriga-Nacional no Dão”, sustenta o enólogo **Luís Lopes**.

A edição limitada do vinho com rótulos personalizados de **Paulo Neves** apresenta-se com uma caixa individual de qualidade superior, recortada num dos cantos para permitir a visualização da obra de arte. A junção de duas caixas possibilita a contemplação plena da gravura de Touriga-Nacional.

A caixa foi produzida pela Cartonagem Trindade, empresa de São João da Madeira que fabrica material para marcas de luxo como Dior, Burberry ou Kenzo. “O que nos uniu foram as Marias. Quando o Paulo Neves falou sobre um projeto para a **Quinta das Marias** quis logo associar-me, fazer as caixas, porque Maria é o nome da minha mãe, a fundadora empresa, e também da mãe do Paulo Neves”, refere Pedro Ventura, administrador da empresa.

**Peter Eckert**, de resto, batizou a propriedade em Oliveira do Conde como **Quinta das Marias** porque a mulher, Elisabeth, e as três filhas – Ester, Isabel e Julia – têm Maria nos respetivos nomes. Agora, para este projeto especial, encontrou parceiros consagrados que partilham uma ligação emocional com a marca criada no início dos anos 90.

A edição limitada de Touriga-Nacional Reserva 2020 com rótulos de Paulo Neves estará disponível para venda no [site oficial](#) e na loja da **Quinta das Marias**, em Oliveira do Conde.

## **INFORMAÇÕES SOBRE A QUINTA DAS MARIAS**

Peter Eckert nasceu na Suíça, em fevereiro de 1945, e apaixonou-se definitivamente por Portugal quando veio trabalhar para o nosso país como administrador da sucursal portuguesa da antiga Companhia de Seguros Metrópole, atualmente conhecida como Zurich. Tanto que ele e a mulher, Elisabeth, decidiram comprar uma propriedade em Oliveira do Conde (Carregal do Sal), em 1991.

Como Elisabeth e as três filhas do casal – Ester, Isabel e Julia – têm Maria nos respetivos nomes, a propriedade foi batizada como Quinta das Marias, após um moroso trabalho de recuperação, já que o cenário encontrado era apenas de quatro hectares de terreno abandonado e de uma casa quase em ruínas.

Decidido a investir na produção de vinhos no Dão, Peter Eckert apostou na leitura de livros da especialidade e na experimentação contínua, como verdadeiro autodidata. Com a compra progressiva de terrenos contíguos, a propriedade evoluiu para os atuais 12 hectares de vinha (14 hectares no total).

A Quinta das Marias fica situada entre a Serra do Caramulo e a Serra da Estrela, no coração do Dão – a mais antiga região vinícola DOC (Denominação de Origem Controlada) em Portugal. O terreno é granítico e o solo é ideal para a produção de vinhos de grande qualidade: fresco e chuvoso no inverno, seco no verão com dias muito quentes e noites frescas (com uma amplitude térmica até 20°C).

A produção dos vinhos traz a marca da mão de Peter Eckert, enquanto Elisabeth Eckert é a responsável pelas instalações da Quinta. Da casa quase em ruínas fez uma residência de campo para toda a família e para os numerosos convidados e visitantes.

O primeiro caseiro, António Coelho Lopes, e o Eng.º António Narciso foram fundamentais para a afirmação da Quinta das Marias. Atualmente, é o filho de António Coelho Lopes, Victor Lopes, quem assume o papel de responsável pelo espaço, substituindo Peter Eckert quando este se encontra na Suíça, enquanto Luís Lopes desempenha funções como enólogo.

Após mais de três décadas de trabalho, a casa vinícola reclamou justamente o estatuto de produtora de vinhos de primeiríssima qualidade, exclusivamente de cultura própria, afirmando os seus vinhos nos mercados nacionais e internacionais. Para além da produção de vinho, que assenta em cerca de 60 mil garrafas anuais, a família Eckert promete igualmente visitas guiadas e provas de vinhos.

## **INFORMAÇÕES SOBRE PAULO NEVES**

Paulo Neves nasceu em Cucujães, Oliveira de Azeméis, em 1959. Expressou pela primeira vez a sua arte quando tinha sete anos, trabalhando bocados de madeira com os formões do pai.

O artista frequentou o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto, agora intitulada de Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, sem o completar, por considerar que a descoberta de novas realidades, através de viagens, seria fundamental para o seu futuro.

De 1978 a 1981, Paulo Neves visitou museus, conheceu novos mundos e trabalhou com diversos artistas, em vários países da Europa, acumulando experiências que foram determinantes para o seu percurso profissional.

Começou por expor individualmente em 1980 e coletivamente em 1985, revelando progressivamente a sua maturidade artística e deixando a sua marca em mais de uma centena de exposições, no espaço público em Portugal e em coleções de relevo em países como Estados Unidos, França, Espanha, Brasil, Angola, Itália, Holanda, Bélgica, Roménia, Austrália, Marrocos ou Alemanha.

Paulo Neves é um dos grandes nomes da escultura contemporânea nacional e internacional, com mais de 40 anos de carreira, mas nunca abdicou do centro do seu mundo: Cucujães.

É no silêncio da sua propriedade na freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis que o escultor dá aso à imaginação, sem perturbações do exterior. “Quanto mais eu estiver desligado do mundo, mais genuína é a minha linguagem artística, sofro menos influência”, confessou, em entrevista recente.

A Quinta de Paulo Neves permite a imersão plena no mundo do escultor, dividindo atenções entre as inúmeros trabalhos em desenvolvimento no seu Ateliê, a Capela da Senhora das Neves ou O Mato – Galeria de Arte, uma estrutura de paredes brancas, sem superfícies retas, acessível através de uma ponte de madeira e criada para acolher exposições temporárias de artistas nacionais e internacionais.